



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, em 21 de Maio de 2019.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, para a Sexta Reunião Ordinária, sob a presidência do Vereador Sergio Bernardi, estando presentes os seguintes Vereadores: Daiane Barancelli, Diego Antonio Pereira, Ismael Zukunelli, Marcelo Júnior Locatelli, Marcelo Richit, Norberto da Silva Barancelli, Onira Orlando Zonin e Valdicir Bertoni. Havendo número legal de Vereadores e Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão ordinária. Deu as boas-vindas aos Vereadores, funcionários da Casa, público presente, em especial a presença do ex-Secretário Evaldo Neuhaus e os que acompanhavam pelo facebook e pela Rádio Interativa Maxi. Dispensou-se a leitura da Ata da Reunião anterior, a qual já havia sido disponibilizada aos Vereadores. Em apreciação não houve discussão, submetida à votação foi aprovada por unanimidade de votos. Prosseguindo, realizou-se à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, constando das seguintes matérias: - **INDICAÇÃO Nº 034/2019 – do Vereador Norberto da Silva Barancelli**: Reitera em seu inteiro teor, a Indicação Nº. 089/2018, de sua autoria, que até a presente data não foi atendida, que solicitou, em caráter de urgência, viabilizar estudos junto à secretaria competente, para a possível canalização do escoamento das águas pluviais na Rua Menino Deus, mais precisamente na residência do Senhor Newton Oliveira Lima Neto. - **INDICAÇÃO Nº. 035/2019 – da Vereadora Daiane Barancelli**: Atendendo ao pedido de moradores, reitera, a Vossa Excelência, o teor da Indicação Nº. 097/2018, de autoria do Vereador Norberto da Silva Barancelli, solicitando que a secretaria competente providencie obras de canalização das águas pluviais na Rua sem denominação localizada no Bairro Vila Jardim I, tomando como ponto de referência a Chapeação do Martini. - **INDICAÇÃO Nº 036/2019 – do Vereador Ismael Zukunelli**: Reitera a Vossa Excelência, o teor da Indicação de Nº. 035/2018, de sua autoria, que solicitou viabilizar estudo junto ao DAER/RS, para que sejam instalados redutores de velocidade (tachões), na ERS 478, trecho pertinente ao perímetro urbano desta cidade, próximo a residência do Senhor Luiz Bessegato. - **INDICAÇÃO Nº 037/2019 – da Vereadora Daiane Barancelli**: Indica a Chefe do Poder Executivo, para que através do Departamento competente, seja realizado estudo para a implantação de estacionamento oblíquo em frente à Unidade Básica de Saúde, na Rua José Muterlle. - **REQUERIMENTO Nº 006/2019 – do Vereador Norberto da Silva Barancelli**: Requer que após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Executivo Municipal, com cópia ao Secretário de Obras, solicitando com a máxima urgência, seja providenciado o cascalhamento da estrada na propriedade do Senhor Gilmar Munghol, na Linha Bondan



(aproximadamente e também para que efetuem o conserto do pontilhão que encontra-se na estrada geral que liga a Linha Bondan a Linha São Domingos. - **PROJETO DE LEI Nº. 013/2019:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar contratação de servidor por tempo determinado. - **PROJETO DE LEI Nº. 014/2019:** Altera redação do Artigo 2º, incisos III e IV da Lei Municipal 956/2019 e dá outras providências. - **PROJETO DE LEI Nº. 015/2019:** “Autoriza o Executivo Municipal a firmar Termo de Fomento com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Sananduva e dá outras providências”. Ao iniciar a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente submeteu à discussão a **Indicação Nº. 034/2019**, autoria do Vereador Norberto da Silva Barancelli. O autor manifestou-se afirmando que devido às fortes chuvas, o dono do posto de lavagem, popular Teti, teve o acesso dificultado em seu estabelecimento e que o mesmo alertou que se a Prefeita não tomar providências, levará ao conhecimento do Ministério Público. Por esse motivo, reiterou o pedido para que a Prefeita, juntamente com o Secretário responsável, realizem um estudo junto com o setor de engenharia e viabilizem a canalização do local, pra melhorar o trabalho no posto de lavagem, tendo em vista que ele emprega uma ou duas pessoas. Reafirmou que se o Prefeito não der incentivo para as pessoas que querem trabalhar, certamente elas abandonarão o município. Em votação, a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. Seguindo foi à deliberação a **Indicação Nº. 035/2019**, autoria da Vereadora Daiane Barancelli. Com a palavra a autora justificou que há mais de cinco anos foi aberto um novo loteamento na Vila Jardim e como consequência do desmatamento, a água desde bem mais, inclusive já teve casos de alagamento daquela rua, com residências invadidas pela água. A Vereadora lembrou que no ano de 2018, esteve fazendo visitas em algumas residências, inclusive fez alguns vídeos e fotos do local e conversou com a Prefeita e o Secretário sobre a possibilidade de resolverem o problema. Tem conhecimento de que a Prefeita e o Vice-Prefeito também estiveram visitando o local em dia de chuva. Agradeceu os moradores que estavam presentes na sessão, buscando unir forças. Espera que não seja necessário procurarem o Ministério Público ou ficar divulgando nas redes sociais, porque isso não pega bem para o município. No seu ponto de vista, vai melhorar fazendo a tubulação, a qual deve ser realizada o mais breve possível, tendo em vista a chegada do inverno e com isso mais períodos de chuva. Também se pronunciou o Vereador Norberto da Silva Barancelli. Segundo o Vereador, no ano de 2018 apresentou essa indicação, atendendo ao pedido dos moradores e que hoje a presença deles é muito importante. Reforçou que por vezes tem discutido nessa Casa, que não precisaria ter Vereadores em nosso município, pois dias atrás um cidadão lhe abordou na rua afirmando que o Vereador podia ser comparado a um FIAT 147, o qual é visto só de vez em quando. Disse que os moradores estão cobrando há muito tempo e garantiu que os Vereadores estão lutando por melhorias no município. Comentou ainda, que alguns moradores foram entrevistados por



uma pesquisa encomendada pela Prefeita, que o valor pago foi meio alto para descobrir qual é o anseio da população. Destacou que os Vereadores trazem os anseios da população para dentro dessa Casa, por meio de indicações ou requerimentos, e que no seu ver a Prefeita não precisava ter feito pesquisa, porque a população faz a cobrança. Declarou que o município não precisa de Prefeito de gabinete, precisa sim de um Prefeito que desenvolva trabalho tanto para as comunidades do interior, quanto para os moradores da cidade. Em seu ponto de vista o dinheiro público está sendo mal aplicado, porque afirmam que não tem dinheiro para fazer um tapa-buracos e nem para uma canalização, mas para pagar uma pesquisa tem. Parabenizou a Vereadora Daiane pela indicação e garantiu que lutarão juntos para alcançarem os objetivos da população. O Vereador Valdicir Bertoni também se manifestou, apoiando a colocação da Vereadora Daiane. Disse que o problema vem se arrastando há tempos, que o Vereador Diego Pereira também fez uma indicação neste sentido e no seu entendimento está faltando respeito e boa vontade da administração para resolver esses problemas. Em votação, a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu à deliberação a **Indicação Nº. 036/2019**, do Vereador Ismael Zukunelli. Em sua justificativa, o autor esclareceu que houve mais relatos de moradores sobre a alta velocidade que os veículos chegam ao município pela UHE Machadinho. Disse que a situação está ficando cada vez mais perigosa e estão aguardando que algo mais grave aconteça para tomarem providências. Solicitou que o Executivo entre em contato com o DAER e obtenha a liberação para executar esta pequena obra, mas de grande importância, a exemplo da RS 126, na saída do município para Paim Filho, onde conseguiram a liberação e já foram construídos dois quebra-molas. O Vereador Diego Antonio Pereira se manifestou afirmando que esse pedido foi feito ao Secretário Estadual, Senhor Pedro Wetsphalen, no ano de 2017, quando os quatro Vereadores da bancada do MDB, a Prefeita e o Vice-Prefeito participaram de audiência. Segundo o Vereador, ficou agendada uma reunião com o DAER de Erechim para tentarem conseguir os redutores e também o conserto na avenida, porém no dia da reunião a Prefeita foi sozinha, deixando os quatro Vereadores a ver navios, pois ficaram sabendo somente no outro dia. O Vereador lembrou ainda, que na época a audiência com o Secretário foi marcada pelo Deputado Tiago Simon. O Vereador acredita que a união faz a força, mas disse que a Prefeita acha que tem o poder para tudo. O Vereador também reiterou o pedido, porque também considera o local perigoso, principalmente por conta dos caminhões que descem em alta velocidade. Em votação, a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. Dando sequência, foi à discussão a **Indicação Nº. 037/2019**. A primeira a se manifestar foi a autora, Vereadora Daiane Barancelli, esclarecendo que o fluxo de pessoas que procuram a Unidade Básica de Saúde aumentou devido ao período de inverno e a campanha de vacinação da gripe. Com isso, ficou evidenciada a dificuldade para estacionar, que afeta os idosos, gestantes e



mães com crianças recém-nascidas. Disse que qualquer pessoa que passar pela unidade pode observar que os dois lados da rua estão sempre cheios, em dias de chuva a dificuldade é ainda maior, e mesmo que tenha carga e descarga de pessoas em frente à unidade, nem sempre é possível. Por entender que algo necessita ser feito para resolver este problema, a Vereadora sugeriu que seria de grande importância a implantação de estacionamento oblíquo em frente à UBS. O Vereador Valdicir Bertoni também se pronunciou, concordando com a indicação da colega Vereadora. Afirmou que diariamente passa por esta rua e é conhecedor do problema e considera a situação até perigosa, pois o local também é bastante movimentado. Em votação, a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. O **Requerimento Nº. 006/2019**, do Vereador Norberto da Silva Barancelli foi à próxima matéria em pauta. O autor relatou que na semana passada recebeu uma reclamação do Senhor Gilmar Munghol, contando que precisava carregar o seu gado e tinha ligado para o Secretário de Obras, o qual esteve por três vezes em sua propriedade só olhando o trabalho a ser feito, e que no dia do carregamento dos bois, o problema ainda não tinha sido resolvido. O Vereador contou que o agricultor precisou ligar para o Senhor Eraldo Variani, pedindo emprestada a mangueira para fazer o carregamento do seu gado. Sobre o pontilhão, o Vereador Norberto afirmou que o Vereador Diego já havia solicitado o conserto, que foram colocadas as vigas curtas e não resolveram o problema. Segundo o Vereador, foi levada uma carga de cascalho e largaram em cima do pontilhão, sendo que este agricultor precisou espalhar o cascalho com uma pá e enxada para que os bois pudessem passar por cima da ponte, uma vez que o caminhão não chegava até a mangueira. Salientou que o foco do nosso município é a agricultura e como já tem comentado nesta Casa, apresentará um requerimento para proibir que as máquinas trabalhem nos finais de semana e feriados, uma vez que tem certeza que o Prefeito e o Secretário fazem para quem eles querem. Afirmou que o cascalho fica distante da mangueira uns (50) cinquenta metros, bastava ir com a carregadeira e o caminhão, tirar o cascalho e fazer o serviço, mas esse agricultor não está sendo incentivado. A seu ver existem muitas coisas erradas, pessoas que por interesse pessoal do Prefeito, do Secretário ou de alguns Vereadores são atendidas na hora e pessoas humildes, com as mãos calejadas de tanto trabalhar, como é o caso deste cidadão, que não são atendidas. Disse que a prioridade é dada para meia dúzia, mas precisam governar para todos porque o dinheiro e as máquinas são de toda a população. Ressaltou que ano que vem é período eleitoral e já começou a campanha em cima das máquinas e do dinheiro público. Segundo o Vereador, é motivo de vergonha para o povo maximilianense ver que meia dúzia de políticos vivem bem às custas das pessoas que trabalham, que os políticos deveriam ter o mínimo de respeito por este cidadão. E disse esperar que a Prefeita e o Secretário criassem um pouco de vergonha e realizem a obra, caso contrário, será encaminhado ao Ministério Público, porque seu pedido é através de um requerimento e não uma indicação. Em votação, o requerimento



foi aprovado por unanimidade de votos. Seguindo na Ordem do Dia, o Senhor Presidente submeteu à deliberação do Plenário, o **Projeto de Lei Nº. 013/2019**. A primeira a se manifestar foi a Vereadora Daiane Barancelli, dizendo que lhe chamou a atenção esta nova contratação, até porque a Prefeita deve se preocupar, pois há dois anos estão sem uma Agente Comunitária, na área descoberta que pertence a avenida principal e com mais de (200) duzentas famílias. Mencionou que, dias atrás, ocorreu uma epidemia em nosso município, sendo que nesta área descoberta foi onde encontraram os maiores focos da dengue. Informou que na última reunião realizada, foi percebido que não está tendo interesse em realizar um processo seletivo, uma vez que a Agente de Saúde que é concursada faz mais de dois anos que está no INSS e a seu ver não estão buscando cobrir esta área. Disse que seu voto será favorável até porque este Agente de Saúde já está trabalhando, porém, gostaria que a Prefeita e a secretaria responsável providenciassem, o mais breve possível, um processo seletivo para cobrir esta área que tem muitos problemas de saúde, além de pessoas idosas que precisam ser orientadas sobre a campanha de vacinação e outros assuntos da área da saúde. A Vereadora Onira Orlando Zonin também se pronunciou confirmando que houve um processo seletivo, que ficou vigente por um ano, mas não puderam chamar outro profissional, porque a pessoa concursada estava no INSS, quando recebia alta, voltava a trabalhar e que essa situação permaneceu por um ano e meio, por este motivo a prefeitura não tinha como contratar um novo profissional. A Vereadora Daiane Barancelli afirmou que esta situação ocorreu apenas um mês, pois a profissional ficou um ano internada em Passo Fundo, sem alta hospitalar. A Vereadora Onira Zonin garantiu que para esclarecer bem o assunto, traria mais informações na próxima sessão. O Vereador Diego Pereira aproveitou para solicitar que a Vereadora Onira também informasse na próxima sessão se o profissional contratado, cuja renovação está sendo votada, também passou por um processo seletivo? Sem mais manifestações, a matéria foi à votação e aprovada por unanimidade de votos. Seguindo foi à deliberação o **Projeto de Lei Nº. 014/2019**. O primeiro a se manifestar foi o Vereador Diego Antonio Pereira. Disse que possuía algumas dúvidas sobre o projeto, se este valor se tratava de um aumento para todos que vão a Getúlio Vargas, Lagoa Vermelha ou Sananduva ou somente para os estudantes de Sananduva. Segundo o Vereador, são aproximadamente (20) vinte alunos, se for dividido será R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) cada um e só for dividido com todos dará menos ainda. Relatou que os estudantes de Sananduva, aguardam o micro-ônibus que vem de Getúlio Vargas, das 22h à meia noite, e que este valor não vale o esforço. Afirmou que estes estudantes, depois de formados, não querem permanecer em Maximiliano, porque na hora que eles mais precisam o Poder Executivo não dá o suporte necessário. O Vereador ressaltou que a chegada do inverno, piora a situação para estes estudantes, ter que ficar aguardando em uma rodoviária, enfrentando o frio, geada e chuva, sendo que a distância de Sananduva até nosso município é



de apenas 45km (quarenta e cinco quilômetros). O Vereador sugeriu que o município poderia proporcionar um estágio, dentro da prefeitura, para estes estudantes, os quais dariam retorno e pagariam bem fácil esse valor de auxílio. Disse que a questão de transporte lhe deixa indignado, não só de Sananduva, mas também de Erechim e Joaçaba, que a seu ver está tudo errado, pois esses estudantes deveriam ganhar bem mais suporte. O Vereador Ismael Zukunelli também se manifestou, afirmando que as considerações do colega Vereador foram bem apresentadas. Declarou-se também que é um defensor dos estudantes e que a educação dever ser sempre uma das prioridades. Disse que são forçados a falar que isso é um aumento, e que a pesquisa, a qual o Vereador Norberto fez referência, se for verídica, custa dinheiro. Considerou decepcionante ter que votar esse projeto, por conta de tudo que lutaram pela educação, sendo que mais uma vez estão repassando migalhas para estes estudantes. Não havendo mais pronunciamentos, o projeto foi à votação, ficando aprovado por unanimidade de votos. A última matéria em pauta foi o **Projeto de Lei Nº 015/2019**. Sem manifestações, de imediato foi à votação e aprovado por unanimidade de votos. Encerrada a Ordem do Dia e não havendo inscritos para ocupar a **Tribuna Livre**, o Senhor Presidente passou de imediato para as inscrições do **Grande Expediente**. O primeiro inscrito no Grande Expediente foi o Vereador Ismael Zukunelli. Cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente, dando as boas-vindas em especial ao Senhor Evaldo Neuhaus, ex-Vereador e ex-Secretário. O primeiro assunto abordado pelo Vereador foi com relação a van de (21) vinte e um lugares, adquirida pelo município e que se encontra na frente da prefeitura. O Vereador declarou que não entendeu alguns relatos da conquista deste veículo, dizendo que nas redes sociais assistiu a um vídeo postado, onde a Prefeita regeu um grupo de pessoas, que exaltavam certa pessoa pela conquista. Ressaltou que foram R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) que farão um bem enorme para o município, porém este cidadão cujo nome está na faixa, ao que tudo indica, quando o dinheiro saiu, nem deputado era ainda. Disse que para fazer justiça, mencionaria os verdadeiros responsáveis por esta conquista, agradecendo e parabenizando o ex-Vereador, hoje atual Secretário de Urbanismo, Senhor Idanir Minozzo, o Vereador e atual Presidente da Câmara, Senhor Sergio Bernardi e o Deputado Federal, Senhor Ronaldo Nogueira. Em seu ponto de vista, não é justo pessoas fazerem marketing político, caminhando nas costas dos outros. O segundo assunto foi referente ao questionamento que fez à Vereadora Onira Zonin, em sessões passadas, quando na viagem que os Vereadores da Bancada do PT fizeram até Brasília, juntamente com a Prefeita, os Vereadores fizeram uso de quatro diárias, como todas as bancadas fazem, porém, não conseguia entender o motivo da Prefeita, na mesma viagem, fazer uso de quatro diárias e meia? Afirmou que não sabe se isso é um direito dela, pode ser que sim, contudo no seu ver, a Prefeita fala muito em cortar gastos, tem direito a R\$ 653,00 (seiscentos e cinquenta e três



reais) de diária a Brasília, os Vereadores R\$ 493,00 (quatrocentos e noventa e três reais), ou seja, a Prefeita tem direito a R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) a mais, totalizando R\$ 640,00 (seiscentos e quarenta reais) a mais do que os Vereadores, mais meia diária que ela fez uso, são R\$ 326,00 (trezentos e vinte e seis reais), perfazendo um total de R\$ 966,00 (novecentos e sessenta e seis reais) a mais que foi usufruído pela Prefeita na viagem. Disse que lhe deixou preocupado, o fato da Prefeita estar acompanhada por dois Vereadores, que são os fiscais, os quais, no mínimo, deveriam ter chamado a atenção dela. E por isso, gostaria que a Vereadora Onira Zonin, na próxima sessão, trouxesse a população, sem justificativas, mas com respostas do por que desta meia diária e talvez o destino do dinheiro. O Vereador fez um breve relato do que considera o dinheiro público rasgado, queimado e jogado no lixo ou sendo usufruído por pessoas de forma individual, lembrando que o Vereador Norberto Barancelli, há duas sessões, apresentou uma indicação para que levadas cargas de cascalho e brita para um empreendimento comercial que está sendo instalado na Avenida XV de Novembro, tendo em vista que os proprietários não são pessoas que estão diariamente batendo na porta da Prefeita querendo várias coisas. Disse que eles só queriam um incentivo, já que a Prefeita fala constantemente que adquiriu uma área industrial, para trazer empresas, gerar empregos e segurar a nossa juventude. Direcionando o questionamento a Vereadora Onira Zonin, o Vereador Ismael perguntou quanto custaria o metro de brita, mediante licitação do município? O Vereador Ismael informou que o valor é R\$ 46,50 (quarenta e seis reais e cinquenta centavos), somando o deslocamento do caminhão, mais o gasto com combustível, arredonda-se para R\$ 50,00 (cinquenta reais), sendo que seis metros seriam suficientes, mais quatro cargas de cascalho extraídas da área industrial, que custaria em torno de R\$ 200,00 (duzentos reais), o problema seria resolvido com uma despesa total de R\$ 500,00 (quinhentos reais). O Senhor Presidente advertiu o Vereador que seu tempo regimental havia se esgotado. Assim sendo, o Vereador Valdicir Bertoni cedeu sua inscrição no Grande Expediente ao Vereador Ismael, que seguiu seu pronunciamento dizendo que este seria um incentivo da Prefeita para dois jovens que darão retorno ao município, porém, nada está sendo feito, os guris puxarão dinheiro do bolso para arrumar. Mas em contrapartida disto, a Prefeita em uma viagem, no seu ponto de vista, na maldade, faz uso de meia diária a mais, e quantas vezes a Prefeita viaja para Brasília e Porto Alegre? Disse que todos devem fazer esta reflexão para prestarem mais atenção nos detalhes, porque é fácil soltar fogos, falar que conseguiram, ainda mais nas costas dos outros. Afirmou que o Vereador Marcelo Locatelli comentou algo que considera bem interessante, disse que a Prefeita busca o equilíbrio financeiro e o Vereador Marcelo Locatelli sabe bem como é isso porque guia uma empresa e sabe da importância que é ter este equilíbrio para se manter instável. Mas diante dessa situação, fez outra pergunta que não consegue entender, referindo-se que a Prefeita no início de 2017, assumiu a maior empresa do



município com R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em caixa livre, entre dinheiro e emendas aprovadas que estão sendo desfrutadas até o momento. Explicou que ela está financiando R\$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil reais), com dez anos para pagar, somando-se quase R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) de juros. Por isso, questionou como ela buscará o equilíbrio financeiro, se assume uma empresa, no início de sua gestão, com dois milhões de reais em caixa e a Prefeita já está garantindo que vai deixar aproximadamente R\$ 2.500.000,00 (dois milhões, quinhentos mil reais) de dívidas? No seu entendimento, com esta dívida marcaremos negativamente dez anos para frente, porque quem irá pagar serão as próximas três gestões. Para encerrar, o Vereador Ismael espera que tenham um pouco mais de respeito com a Câmara de Vereadores, pois mais uma vez ficou sabendo que a Prefeita esteve batendo boca com Vereador dentro da Câmara. Disse que o legislativo, jamais subiu as escadas da prefeitura, sem autorização do Executivo, para bater boca ou brigar com ninguém. Mencionou que defende o Legislativo e os Vereadores e também alguns relatos da nossa Secretária, que passou por momentos difíceis e que não pode concordar, pois são pessoas competentes, que acima de tudo, lutam pelo melhor, sempre com educação e respeito, o que falta muito da parte de alguns. Concluiu pedindo desculpas ao Presidente se extrapolou o tempo, mas foram palavras que deveriam ser ditas. O próximo inscrito foi o Vereador Norberto da Silva Barancelli. Saudou o Presidente, colegas Vereadores, secretárias, assessor jurídico e o público presente. Por ser o líder da bancada, solicitou um minuto a mais em seu tempo e iniciou seu discurso dizendo que na sessão passada, a Vereadora Onira lhe questionou de onde o município tiraria recursos para comprar tudo o que foi conseguido durante o mandato da Prefeita Dirlei, e que a mesma Vereadora lhe advertiu para que fosse pagar uma promessa eleitoral, na rua do Senhor Sadi Borges. Sobre isso, o Vereador garantiu que durante o período eleitoral nada prometeu, apenas disse que se eleito fosse trabalharia junto com o Prefeito para buscar o desenvolvimento do município. Disse ainda que, se fosse Prefeito já tinha realizado o calçamento daquelas ruas e não estariam pedindo migalhas em Brasília. Referiu-se que a Prefeita financiou para fazer asfaltamento e calçamento, sendo que a maior fatia deste financiamento irá para a Rua Pinheiro Machado, que já é uma rua coberta. Entende que deveriam atender primeiro as ruas descobertas, mas que há um interesse de meia dúzias de políticos, querendo comprometer o orçamento do município em cima de uma campanha eleitoral. Deixou claro que os Vereadores são os fiscais, que não tem a caneta na mão para fazer, pois quem tem que fazer é o Prefeito. Disse que de nada adianta a Vereadora Onira afirmar que é promessa, até porque, ela mesma tem muitas promessas, que não falaria porque seria falta de respeito. Assegurou que tem comprometimento com os moradores de todas as ruas descobertas e gostaria que a Prefeita fizesse o trabalho, com recurso próprio do município. No entanto, segundo ele, a Prefeita busca um financiamento pela Caixa Federal,



para asfaltar uma rua que já está pronta, sendo que o restante da classe média e dos pobres, se quiserem, terão que pagar. Declarou que não tem nada contra os moradores da Rua Pinheiro Machado, eles não têm culpa, o culpado é o Prefeito. Admitiu que se fosse Prefeito governaria somente com recursos do município, cortaria as funções gratificadas, diminuiria 50% (cinquenta por cento) dos cargos de confiança e cortaria umas quatro secretarias, e com isso, conseguiria fazer o município se desenvolver e não em cima de uma promessa eleitoral, aglomerando muitas pessoas dentro da prefeitura, para o município vir à falência. O Vereador Norberto apresentou um relatório da ANEEL, somente do governo da Prefeita Dirlei, informando que foram R\$ 2.337.402,35 (dois milhões, trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dois reais e trinta e cinco centavos) de royalties da barragem e que se fosse o Prefeito investiria este dinheiro em asfalto ou calçamento. Porém pediu explicações da Prefeita e da Vereadora que é a porta voz da Prefeita, sobre onde estaria esse dinheiro e como elas acham que o município se desenvolverá? O Vereador considerou que a política, tanto do país, estado e municípios é uma podridão, porque certos políticos comprometem o dinheiro público para pegar uma cadeira, Secretários comprometem uma secretaria para sentar numa cadeira de Vereador. Afirmou que tem pessoas no município aplaudindo a Prefeita e Vereador, mas não adianta fazer isso, pois é a mesma coisa, que qualquer cidadão ir ao banco e aplaudir um caixa eletrônico, porque o banco não dá dinheiro, só sai dinheiro se tiver na conta. Disse ainda que a população do município precisa ser aplaudida e não o Prefeito. O Vereador acredita que é bem simples governar, diminuindo os cargos e economizando para aumentar a arrecadação do município. Para o Vereador, a Prefeita pode ter mais dois mandatos, que nem assim ela cumprirá as promessas de empregos, casas e muitas outras coisas que ela garantiu para chegar ao poder. Destacou que o povo maximilianense precisa dar um basta nisso, ano que vem tem eleição e é importante fazer uma avaliação e pedir a Deus que prepare uma pessoa para governar para todos, que invista bem o dinheiro público e preste esclarecimentos à população. Sobre os valores apresentados, o Vereador informou que os mesmos estão baseados em dados obtidos da ANEEL. Declarou-se uma pessoa de pouco estudo, mas Deus lhe deu experiência de vida, porque passou fome e frio e sabe o que é o sofrimento. Disse que hoje temos um Prefeito de gabinete e que na próxima sessão abordará mais assuntos para mostrar a população como o dinheiro do município está sendo mal gasto. Em aparte o Vereador Diego Pereira afirmou que no início foi comentado que o financiamento teria um prazo de carência, mas na verdade não haverá, o juro começa a ser pago a partir de 19/08/19, no valor de R\$ 8.670,00 (oito mil, seiscentos e setenta reais) e será pago até julho de 2021, e que a partir disso, começa o pagamento do valor de R\$ 26.715,58 (vinte e seis mil, setecentos e quinze reais e cinquenta e oito centavos). Retomando seu discurso o Vereador Norberto agradeceu a presença do Pastor Luiz e do ex-Vereador Evaldo



Neuhaus. Garantiu que continuará lutando e tem certeza que Deus vai preparar alguém para governar o município com o dinheiro público, que está sendo mal gasto pelo atual governo. O último inscrito no Grande Expediente foi o Vereador Marcelo Junior Locatelli. Iniciando seu pronunciamento, o Vereador cumprimentou o Senhor Presidente, Secretária, Jurídico, colegas Vereadores e o público presente. Prestou agradecimento ao Secretário Luimar, por atender os seus pedidos e o parabenizou pelo trabalho que vem desempenhando na Secretaria de Obras, pois andando pelo interior do município pode perceber que no geral, as estradas estão muito boas. Comunicou que algo de bom também aconteceu nesta semana, que foi a emenda de bancada destinada pelo Deputado Marcon para área da saúde, no valor de R\$ 66.000,00 (sessenta e seis mil reais) e que será beneficiado o Hospital São José, este recurso complementa outra emenda de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) destinada pelo Deputado Bohn Gass. Afirmou que as viagens a Brasília têm como objetivo buscar recursos para o nosso município e sente orgulho em falar que só da bancada do PT, neste ano, soma-se mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em emendas. O Vereador mencionou que esse dinheiro é muito importante, está sendo investido e ajuda no orçamento do município e se não fossem buscar, certamente não viria. Quanto à viagem a Brasília, o Vereador acredita que não foi na mesma viagem que os Vereadores foram que a Prefeita tenha tirado quatro diárias e meia, mas que teriam que buscar mais informações. Com relação às ruas que estão sendo feitas, o Vereador salientou que é bom e não importa se foi por financiamento, mas o importante é que as ruas sejam feitas. No seu ponto de vista estão debatendo algo, que talvez, se a Prefeita não fizesse, não sairia, disse ainda que não existem milagres para fazer ruas, pois se existisse, os Prefeitos anteriores tinham feito sete ou oito cada um e hoje não precisariam estar brigando por rua. E desafiou que se for feita uma média de como vinha o município e como está hoje, notarão uma crescente, com o município entrando nos trilhos, e duvidou que alguém traga uma média melhor, até porque o município vinha numa situação ruim e foi melhorando no decorrer dos anos, com as administrações que foram sendo feitas. Tem certeza que a população enxerga que obtiveram melhorias na área da educação, na saúde e que está sendo investido em obras. Declarou que sua forma de trabalhar é pensando positivo, que o poder executivo e legislativo e também a população são um conjunto e se todos pensarem positivamente, as coisas acontecem. Em aparte, a Vereadora Onira Zonin esclareceu que sobre as diárias houve um erro no setor de empenho, fizeram quatro diárias e meia e não conseguiram corrigir a tempo porque foi no último dia, mas que não sabia informar se a Prefeita devolveu ou não, porém, frisou que o erro foi do setor da tesouraria. Disse também que gostaria que os demais Vereadores que viajaram a Brasília, gastando quase R\$ 2.000,00 (dois mil reais) cada um e não trouxeram nenhum real de recursos, que também prestassem contas e informassem o que trouxeram de benefício para o município. Confirmou que a



Prefeita pode ter tirado meia diária a mais, no entanto, em cada viagem, ela trouxe muito recurso, numa foram R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), na outra mais R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para o Hospital e em outra R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais) para a praça. Encerrados os pronunciamentos e antes de concluir o Senhor Presidente agradeceu o público presente, em especial o Pastor Luiz Gonçalves e aos que acompanham pelas redes sociais e pela Rádio Interativa Max. Nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária e convidou para a Sétima Sessão Ordinária, que será realizada no dia 05 de Junho de 2019, às 19h. Do que eu, Valdicir Bertoni, Secretário, determinei que fosse lavrada a presente ata, que após ser lida e achada conforme será assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.